

NOTÍCIAS

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História da UFF, assim como dos professores do nosso Departamento.

Martinho de Tours, o Apóstolo da Gália: monarquia e evangelização na Vita Martini de Sulpício Severo

Edmar Checon de Freitas

Defesa: 28/01/2000

Mestrado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora) e Norma Musco Mendes

O trabalho analisa a relação entre a difusão da vida monástica e a expansão do cristianismo na Gália, na passagem do IV para o V século, investigando a *Vita Martini*. Trata-se de obra de fins do século IV, escrita por Sulpício Severo (363-420), nobre galo-romano convertido ao ascetismo. Nela são narrados a vida e os feitos de Martinho de Tours (316-397), monge e bispo que atuou como missionário em sua região, conhecido como homem de poderes milagrosos. A investigação, realizada com o emprego de métodos semióticos, evidenciou a caracterização de Martinho como um apóstolo e monge perfeito, digno das honrarias que se prestavam aos mártires, os primeiros heróis do cristianismo. Tal identificação justificaria o culto de Martinho, além de construir o modelo de santo missionário, útil no processo evangelizador então em curso.

Justiça e Caridade: a produção social dos infratores pobres em Portugal (séculos XIV ao XVIII)

Marta Tavares Escocard de Oliveira

Defesa: 04/02/2000

Doutorado

Banca: Vânia Leite Fróes (orientadora), Francisco Falcon, Francisco José Gomes, Guilherme Pereira das Neves e Ciro Flamarion S. Cardoso

A tese estuda aspectos da história do infrator pobre em Portugal, a partir dos mecanismos judiciais e assistenciais, criados para o controle social desta população, do século XIV ao XVIII. Inscreve-se no campo da História do poder. A pesquisa aponta o início da criminalização da pobreza pelo discurso jurídico e o desenvolvimento das atitudes de intolerância face ao infrator, no final da Idade Média, relacionando-os à reorganização das formas de violência consentida, às transformações da punição e do conceito de crime, promovidas pelo poder régio. Aborda o aparecimento das práticas assistenciais relativas aos presos, aos degredados pobres, aos padecentes da justiça, realizadas pelas confrarias da Misericórdia, no século XVI. Mostra a discrepância entre o ideário da justiça, referente ao infrator pobre, e as efetivas práticas penais da monarquia, no século XVIII; analisa as composições extrajudiciais, feitas entre os presos por dívida e os seus credores, sob o patrocínio das irmandades, e trata dos mecanismos que produziam a memória dos presos pobres.

Muita gente junta na Praça – traçados urbanos e arquiteturas no Rio de Janeiro Colonial (1565-1713)

José Maurício Saldanha Alvarez

Defesa: 11/02/2000

Doutorado

Banca: Lana Lage da Gama Lima (orientadora), Fernando Antonio Novais, Maurício de Almeida Abreu, Humberto Fernandes Machado e Luciano Raposo Figueiredo

Esta tese pretende investigar a história da cidade do Rio de Janeiro de 1565 até 1713. Enfoca a existência dos conflitos entre os poderes políticos e sociais, que tiveram a cidade por cenário, e a construção do território regular da cidade, pela Câmara, a partir de matrizes urbanísticas européias. Igualmente analisa a cidade como artefato ótico, produzido para a metrópole, e a rede de sentidos e vivências, que foi a cidade para a população. Ver-se-á como se utilizam o tecido urbano – a rua e a praça – como cenário da política, e sua valoração urbanística como espaço festivo. Finalmente, aborda o significado das arquiteturas, bem como suas técnicas de construção.

A dinâmica da colonização portuguesa na primeira Terra do Brasil: a saga de Pero do Campo Tourinho

Rossana Gomes Britto

Defesa: 11/02/2000

Mestrado

Banca: Maria de Fátima Gouvêa (orientadora), Ronaldo Vainfas e Fernando Torres Londoño

Trata-se de um estudo sobre o conflito político, ocorrido na primeira metade do século XVI, na capitania de Porto Seguro, que culminou com a prisão do donatário Pero do Campo Tourinho, levado a ferros para o Reino, para responder ao processo do Santo Ofício lisboeta por heresias e blasfêmias.

Homens de Letras no Rio de Janeiro dos anos 30 e 40

Muza Clara Velasques

Defesa: 16/03/2000

Doutorado

Banca: Angela Maria de Castro Gomes (orientadora), Leandro Konder, Marly Motta, Tânia Bessone e Francisca L. Nogueira Azevedo

A tese propõe-se a analisar o campo intelectual carioca nas décadas de 1930 e 1940.

O caminho percorrido foi o de mapeamento de espaços de sociabilidade, relevantes para os homens de Letras do período. A boemia, as revistas e os suplementos literários de jornais, bem como as casas editoras, foram alguns dos espaços abordados. Procurou-se dar destaque à análise de alguns processos, como o das relações entre a atividade intelectual e o contexto de polarização política daquele momento, assim como às especificidades de ser literato no Rio de Janeiro, então Capital Federal, e à profissionalização de escritores, que iniciava seu curso.

Revista do Trabalho: uma contribuição para a história do Direito do Trabalho no Brasil

Carla Guedes Martins

Defesa: 17/03/2000

Mestrado

Banca: Angela de Castro Gomes (orientadora), Regina Morel, Jorge Ferreira

Tendo como objetivo de fundo fornecer subsídios para uma história da Justiça do Trabalho no Brasil, a pesquisa tem como objeto e principal fonte a *Revista do Trabalho*. O periódico circulou de 1933 a 1965, mas, a fim de viabilizar seu estudo, opta por um recorte, que se centrou nos anos em que seu fundador, Gilberto Flores, esteve na direção, portanto, de 1933 a 1949.

Brasil em transe: cultura nacional e revolução na obra de Glauber Rocha (1960-1967)

Patrícia Ferreira Moreno

Defesa: 17/03/2000

Mestrado

Banca: Ana Maria Mauad (orientadora), Sonia Lino e Angela Castro Gomes

Glauber Rocha, o cineasta de maior destaque do movimento de cinema novo, tem sua linguagem cinematográfica investigada, neste trabalho, sob uma perspectiva histórica. O objetivo principal da pesquisa foi o de relacionar suas idéias sobre revolução e seu cinema, analisado como uma produção artística. Procura-se compreender a dinâmica entre teoria e práxis do cineasta, a partir da noção de transe, que, em sua obra, assume a função de um elemento desestabilizador das consciências. Assim, através das ligações entre o contexto histórico e a obra de Glauber Rocha, propõe-se uma abordagem diferenciada da relação cinema-história.

Na Pia Batismal: família e compadrio entre escravos na Freguesia de São José do Rio de Janeiro (Primeira Metade do Século XIX)

Roberto Guedes Ferreira

Defesa: 21/03/2000

Mestrado

Banca: Sheila de Castro Faria (orientadora), Mariza Soares e Manolo Florentino

A dissertação analisa relações familiares e parentais entre escravos na Freguesia de São José do Rio de Janeiro, durante a primeira metade do século XIX. Seu objetivo é ressaltar os espaços de autonomia escrava, para o que se considera de fundamental importância a mobilidade espacial desfrutada por cativos urbanos, derivada da

realização do próprio trabalho escravo. Tal mobilidade pode ter permitido aos escravos prescindir da coabitação para o estabelecimento de seus laços familiares. As relações de parentesco ritual, efetivadas através do batismo, tiveram conotações distintas, conforme as faixas etárias dos batizados. Nos batismos de inocentes, os vínculos de compadrio foram fundamentais para a socialização em cativo, permitindo que filhos ilegítimos passassem os anos iniciais de suas vidas próximos a seus padrinhos. Por outro lado, os batismos de adultos foram relativamente formais.

Regenerar a África com a África: o projeto de evangelização da África Central de D. Daniele Comboni, Vigário Apostólico (1864-1881)

Patrícia Teixeira Santos

Defesa: 24/03/2000

Mestrado

Banca: Daniel Aarão Reis Filho (orientador), Mariza Carvalho Soares e Francisco José Silva Gomes

A dissertação consiste no estudo do projeto de evangelização da África Central, elaborado por D. Daniele Comboni, no período de 1864 a 1881. O prelado tinha como objetivo principal o estabelecimento de uma Igreja Católica nativa, alicerçada na criação de uma sociedade cristã africana. As ações missionárias de D. Comboni foram consideradas singulares em sua época, até serem eclipsadas pela expansão colonialista europeia, sobretudo a partir de 1880. No entanto, em função das dificuldades enfrentadas pela Igreja Católica atualmente, as idéias do prelado foram reapropriadas como uma proposta singular para a cristianização do continente. Os elementos que ajudaram a formar o projeto missionário de D. Comboni e o processo

contemporâneo de valorização das suas reflexões, iniciado a partir da segunda metade do século XX, se constituem nos objetos principais deste estudo.

Memória, cotidiano e sociabilidade urbana no Rio de Janeiro em meados do século XX: trabalho e lazer

Ana Paula Cardoso Guiglianelly

Defesa: 28/03/2000 Mestrado

Banca: Gizlene Neder (orientadora), Ana Maria Mauad e Lena Medeiros de Menezes

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a cidade do Rio de Janeiro em meados do século XX, tendo como foco de análise a relação dos trabalhadores urbanos com os principais espaços de lazer do referido período.

Metrópole das Mandingas: religiosidade negra e inquisição portuguesa no antigo regime

Daniela Buono Calainho

Defesa: 30/03/2000 Doutorado

Banca: Rachel Soihet (orientadora), Luiz Roberto de Barros Mott, Marina de Mello e Souza, Mariza de Carvalho Soares e Sheila de Castro Faria

Reflexão sobre as manifestações religiosas dos negros em Portugal, entre os séculos XV e XVIII, e os mecanismos pelos quais foram perseguidas pela Inquisição portuguesa, por serem vistas como feitiçarias.

Estilo urbano: um estudo das formas vestimentares das camadas médias urbanas no Rio de Janeiro, na 1ª metade do século XX

Maria Cristina Volpi Nacif

Defesa: 10/12/1999 Doutorado

Banca: Ana Maria Mauad (orientadora), Celeste Zenha, Gizlene Neder, Luiz Antônio Coelho e Ciro Flamarion S. Cardoso

O estudo das formas vestimentares das diversas camadas da sociedade apresenta e inter-relaciona as condições econômicas e os conhecimentos tecnológicos, os modos de produção, os sistemas de pensamento, a organização social e as representações simbólicas da sociedade e dos indivíduos. Esta tese investiga como o padrão vestimentar penetrou nas camadas urbanas e influenciou os usos e os costumes vestimentares, através da disposição objetiva do consumo do vestuário e dos acessórios, de uma fração das camadas médias urbanas no Rio de Janeiro, nos primeiros 50 anos do século XX, representada por um tradicional grupo familiar desta cidade.

A História de uma década quase perdida 1979-1989

Gelsom Rozentino de Almeida

Defesa: 11/08/2000 Doutorado

Banca: Virgínia Maria Fontes (orientadora), Ricardo Antunes, Carlos Nelson Coutinho, Sonia Regina de Mendonça e Marcelo Badaró Mattos

A década passada é considerada por muitos como a “década perdida”. Todavia, é nesse período que se avança nas lutas por direitos e pela conquista da cidadania e da democracia. Este trabalho pretende contribuir para o conhecimento do processo de construção da democracia no Brasil, através do estudo da Central Única dos

Trabalhadores (CUT) e do Partido dos Trabalhadores (PT). Na década de 1980, a associação PT/CUT ameaça romper o histórico bloqueio das classes dominantes e começa a configurar-se como contra a hegemonia organizada. A formação desse bloco, ainda tenso e contraditório, consegue definir as pautas das grandes questões políticas, impondo a questão nacional como tema central. Ao longo da década, PT e CUT não só legitimam a presença popular organizada no cenário político, como constituem um projeto alternativo de poder, democrático e socialista.

Identities franciscanas no Brasil: a Província da Imaculada Conceição entre a Restauração e o Vaticano II

Edson Armando Silva

Defesa: 21/08/2000

Doutorado

Banca: Francisco José Silva Gomes (orientador), Euclides Marchi, Guilherme Pereira das Neves, Lana Lage da Gama Lima e Martha Abreu

O trabalho analisa as articulações entre um capital simbólico específico, a tradição espiritual franciscana e os desafios institucionais da implantação e da expansão da Ordem Franciscana no Brasil, estudando a Província da Imaculada Conceição entre a Restauração e o Concílio Vaticano II. Para isso, caracteriza as tensões presentes na constituição desse capital simbólico e explora os novos sentidos, produzidos nas experiências dos frades, em suas dinâmicas de inserção na sociedade brasileira.